

OS ESPÍRITAS LAICOS E A PRECE

“Mas vós, quando orardes, entrai no vosso aposento, e, fechada a porta, orai a Vosso Pai em secreto.” (Matheus)

Os espíritas laicos rejeitam a prece? Esta é uma pergunta que alguns fazem, pois ao frequentarem as reuniões dos espíritas laicos observam que geralmente não se faz a tal prece de abertura das reuniões e a chamada prece de encerramento. Seriam os espíritas não religiosos ateus? Não acreditariam eles no poder da prece? São questões importantes que pretendemos refletir no presente artigo.

Em primeiro lugar, devemos dizer que os espíritas laicos não são contrários à prece, são contrários, apenas, ao abuso da prece. O ser humano possui o que costumamos chamar de *“sentido de transcendência”*, que é justamente a intuição inata que aponta para a existência de uma Razão, de uma Causa, teleológica, metafísica, estrutural, criativa, da vida e do universo.

Os ateus, em verdade, são minoria entre os homens. As grandes civilizações, desde o passado mais remoto até os dias atuais, cultivaram e ainda cultivam, através de suas religiões, a ideia de Deus. Basta observarmos que todo o materialismo soviético não foi capaz de extinguir a religiosidade do povo russo.

Os espíritas, portanto, acreditam em uma Causa Primária de todas as coisas como fundamento da ordem natural. O que eles não acreditam é na intervenção desta Causa Primária na vida humana, fora das leis da natureza. Para os espíritas existe uma ordem natural e Deus não faz dos homens marionetes manipuláveis a seu bel prazer.

Isto não exclui, para os espíritas laicos, a importância da prece. Através da prece podemos entrar em contato mental e afetivo com os desencarnados. Podemos estabelecer sintonia tanto com aqueles desencarnados que amamos, por termos convivido com eles no plano terrestre, quanto com os espíritos superiores que admiramos e servem de modelo e inspiração para a nossa jornada terrena.

Os desencarnados, por sua vez, através do contato telepático da prece, podem nos inspirar boas sugestões para as decisões importantes de nossa trajetória existencial, bem como se sentem acolhidos e amparados através do pensamento emanado por um ente querido encarnado na terra.

Estas são algumas das possibilidades da prece. Agora, o que se tem feito nos centros espíritas de forma geral é justamente um ritual, uma formalidade. Há

expositores que não conseguem fazer uma palestra sem uma prece que anteceda a sua exposição. Há frequentadores e dirigentes espíritas que se sentem incomodados com a ausência das tais preces de abertura e de encerramento das reuniões espíritas.

Esta prática ritual da prece foi copiada das igrejas. Trata-se de um condicionamento histórico e cultural que nós, ocidentais, aprendemos com o cristianismo. Em nossa opinião, o espiritismo brasileiro, que faz tanta questão de se dizer cristão, deveria observar mais o ensinamento de Jesus de Nazaré, que ensinava que a prece deve ser feita na intimidade e não em público, com simplicidade, e não de forma ritualística.

É claro que, em alguns momentos excepcionais, as orações públicas e coletivas podem ter lugar nos ambientes espíritas, desde que tais orações obedeçam a um critério de espontaneidade e oportunidade. O bom senso deverá reger esta questão.

Finalmente, devemos dizer que os espíritas laicos são seletivos no uso da prece, com vistas a não banalizá-la. Aplicam neste tema o famoso princípio que diz que para certas coisas importantes da vida devemos *“restringir para valorizar”*. Os momentos de elevação sincera do pensamento à Fonte Maior da vida devem ser escolhidos cuidadosamente, pois são momentos especiais, que não devem ser transformados em atividade mecânica destituída de sentido profundo.

Ricardo de Moraes Nunes: Tem formação em Direito e Filosofia. É delegado da CEPA no Guarujá, tem colaborado como um dos monitores do webcurso de espiritismo e monitor do Curso de Filosofia e Espiritismo, promovido pelo CPDOC.

Os artigos desta coluna baseiam-se em estudos e pesquisas desenvolvidos pelo CPDoc.
www.cpdocspirita.com.br / contato@cdocepirita.com.br